



CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL

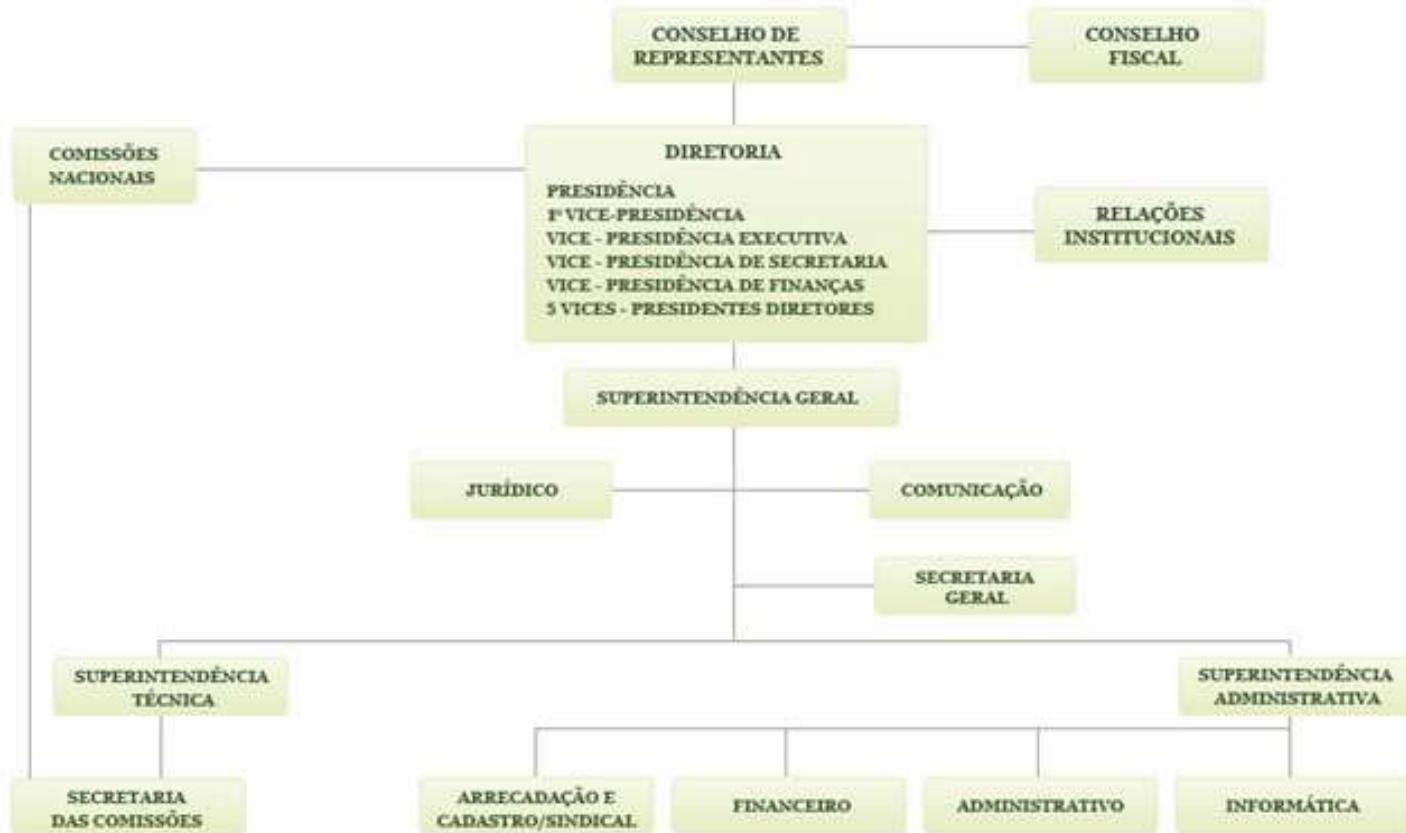
Ações da Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura

Camila Soares Braga
Assessora Técnica



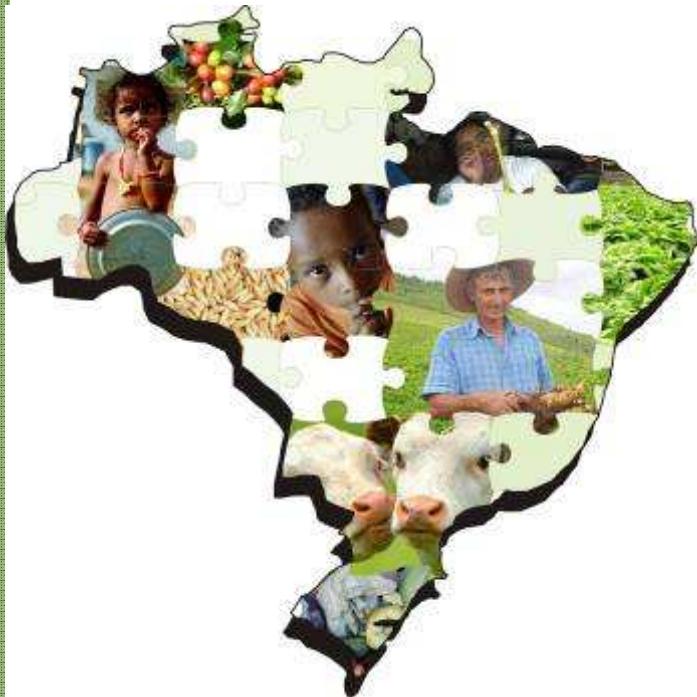


CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL





CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL



Comissões Nacionais:

Aquicultura

Avicultura

Suinocultura

Caprinos e ovinos

Equinocultura

Pecuária de corte

Pecuária de leite

Café

Cana de açúcar

Cereais, fibras e oleaginosas

Fruticultura

Silvicultura e Agrossilvicultura



Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura

- Missão
 - Discutir propostas que permitam a melhoria da atividade de reflorestamento no Brasil, cabendo a esta Comissão assessorar a diretoria da CNA sobre as questões na área da produção florestal, elaborando estudos e propostas que contribuam para o desenvolvimento do setor.



Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura

- Estrutura
 - Presidente: Dr. Ademar da Silva
 - Consultor: Prof. Dr. Laércio Couto
 - Assessora Técnica: Camila Braga
 - 10 Federações (FARSUL, FAEMG, FAAB, FAEG, FAEB, FAEAL, FAMATO, FAEPAPB, FAEP, FAEAM)
 - Parceria: ARETINS, SBAG, ABRAF



Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura

Ações da Comissão





➤ **Agenda estratégica:**

- Levantamento de informações referentes ao mercado

www.canaldoprodutor.org.br

- Posicionamento perante as políticas setoriais
(atuar junto ao Congresso Nacional)



Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura

- Projeto Campo Futuro- Levantamento dos custos de produção

Aliar a **capacitação** do produtor rural à geração de **informação** para a administração de riscos de **preços**, de **custos** e de **produção** na propriedade rural.



- Projeto Campo Futuro

Levantamento de dados:

- Disponibilizar informações estratégicas para facilitar a tomada de decisões do produtor rural.
- Realizado:
 - 300 painéis de custo de produção
 - 19 estados - 98 municípios
 - Atividades: algodão, arroz, cacau, café, cana de açúcar, feijão, laranja, milho, pecuária de corte e de leite, soja e trigo.



Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura

Validação da metodologia Teixeiras/ MG





Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura

1º Painel CF Teixeira de Freitas/BA



BA, MS, TO, MG



Produtores florestais discutem custo de produção do eucalipto em Teixeira de Freitas – BA

Os produtores de Teixeira de Freitas e região se reuniram, em 28/11, para realizar o levantamento de custos de produção do eucalipto para o projeto Campo Fútero, uma iniciativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e Sociedade de Investigações Florestais (SIF) vinculada à Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Para a realização do projeto, a CNA contou com o apoio da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (FAEB) e também da Associação dos Produtores Rurais do Extremo Sul da Bahia (APRESBA). O projeto tem como objetivo o levantamento do custo de produção de diversas culturas nas principais regiões produtoras, além da capacitação dos produtores para gestão da propriedade rural e utilização dos instrumentos de mercado futuro e de opções.

O painel de Teixeira de Freitas, BA, considerou a propriedade típica da região com manejo florestal voltado para produção de madeira para celulose. Nesta localidade os plantios florestais se restringem ao uso de eucalipto clonal da variedade *Eucalyptus urophylla* e do híbrido *Eucalyptus urograndis*.

PARÂMETROS

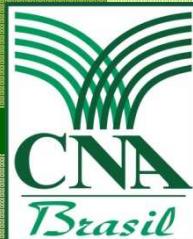
E: pacamento	3 x 3 m
Nº plantas/ha	1.111
Ciclo de corte	7 anos
IMA (m³/ha/ano)	40
Produtividade (m³/ha)	280
Valor da terra bruta (R\$/ha)	7.000,00
Valor da hora trator (R\$/hora)	70,00
Valor diário de trabalho (R\$/diáris)	125,00
Valor Milheiro de Mudas: Clona:	400
Fertilização N – P – K (06 – 30 – 06, R\$/Ton)	1.200,00
Fertilização N – P – K (04 – 14 – 08, R\$/Ton)	960,00
Fertilização Superfosfato Triple	1.393,00

Constatou-se no evento que, diferentemente das culturas agrícolas de maior representatividade como o café, grãos, entre outros, onde há grande cooperativismo entre os atores inseridos nas citadas atividades e onde os preços são praticados de forma livre no mercado, o setor florestal ainda sofre com a desarticulação e a falta de representatividade e com o controle dos preços da madeira exercido naturalmente pelas grandes indústrias florestais, uma vez que é notado o descontentamento dos produtores frente aos preços praticados e o não cumprimento de acordos firmados com as empresas como foi no período pós-crise de 2008.

A preocupação dos produtores se justifica visto que investir em projetos florestais apresenta um elevado grau de risco e a insegurança está atrelada ao gargalo encontrado quando da comercialização do produto madeira.

PLANILHA DE CUSTOS

Conta	Sub Conta	R\$/ha	PARTICIPAÇÃO
Operações	Implantação	4138,75	66,28%
	Manutenção	293,50	4,70%
Insumos	Mudas	466,67	7,47%
	Fertilizantes	1053,25	16,67%
TOTAL	Defensivos	292,50	4,68%
		6.244,67	100,00%



Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura

Capacitação Tecnológica em Silvicultura CNA/SENAR/SIF-UFV

1-Introdução a projetos florestais

- As florestas e os ecossistemas;
- As espécies florestais;
- Regimes de manejo florestal;
- O setor florestal brasileiro e suas commodities;
- Organização e desempenho do mercado florestal;
- Características dos projetos florestais.

2- Política, legislação e gestão florestal

- Princípios da política florestal;
- Estruturação e gestão da política florestal;
- Legislação florestal e ambiental;
- Funções administrativas de projetos florestais;
- Sistemas de gestão e certificação florestal;
- Planejamento florestal;
- Ferramentas para o planejamento florestal

3- Economia e mercado florestal e ambiental

- Mercado interno e externo de produtos florestais;
- Critérios de avaliação econômico financeira;
- Gestão de custos florestais;
- Projetos de MDL.

4- Proteção florestal

- Proteção ao patrimônio florestal;
- Métodos de prevenção e controle de incêndios;
- Combate às pragas e doenças.

5- Práticas silviculturais

Clonagem e viveiros florestais;
SAFs;
Implantação e manutenção de projetos florestais;
Dendrometria e inventário florestal;
Modelos de crescimento e regulação florestal.

6-Processamento de produtos florestais

Carbonização;
Processamento mecânico e químico da madeira;
Tratamento e preservação da madeira;
Agregação de valor à madeira.



Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura

Capacitação Tecnológica em Heveicultura CNA/SENAR/SBAG

MÓDULO I

1. Introdução
2. Contextualização e a "arte de ensinar"
3. Características dos projetos
4. Aspectos botânicos de *Hevea spp.*
Condições edafoclimáticas
Fatores climáticos condicionantes do crescimento e da produção da seringueira
5. Mercado da borracha
Empresas compradoras
Operações de compra e venda
Viabilidade econômico financeira
6. Sistemas Agroflorestais
7. Novo Código e Recomposição de RL

MÓDULO II

1. Implantação de viveiros
Escolha da área e tamanho do viveiro
Sementes
Sementeiras
Localização do viveiro
Espaçamento dos porta enxertos
Adubação
Irrigação
Controle de pragas e doenças
Visita Técnica
2. Jardim clonal
Localização
Espaçamento
Tipo e quantidade de mudas utilizadas no plantio
Tratamento fitossanitário
Adubação
Desbrota
Recomendação de clones
Visita Técnica
3. Custos de implantação

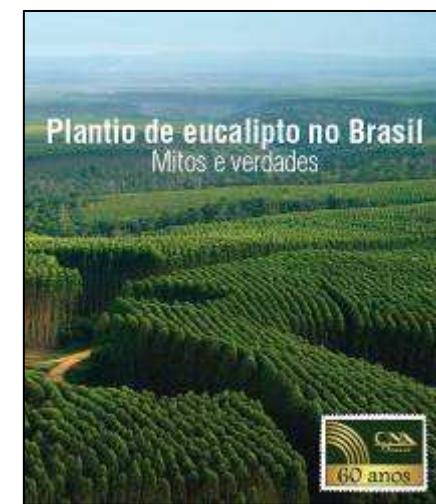
MÓDULO III

1. Plantio e replantio
Análise de solo, irrigação
Espaçamentos
Piqueteamento, coveamento e Subsolagem
Adubação na cova
Tratamento fitossanitários
Replantio
2. Manutenção do seringal em formação
Controle de plantas invasoras
Cobertura morta
Formação de copa
Enxertia de copa
Calagem e gessagem
3. Exploração de um seringal
Sistema de sangria
4. Beneficiamento e comercialização do látex
5. Linhas de crédito para o setor
6. Relação Sangrador x Produtor

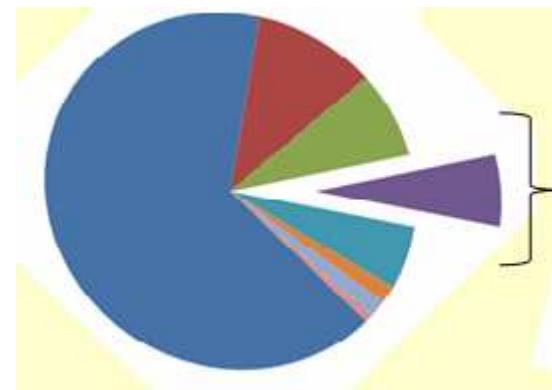


Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura

- FEM- Formação de Empreendedores- CNA/SENAR;
- Diagnóstico sobre uso da lenha em pequenos empreendimentos industriais- USP/Embrapa Florestas;
- Revista Agrossilvicultura;
- REMADE

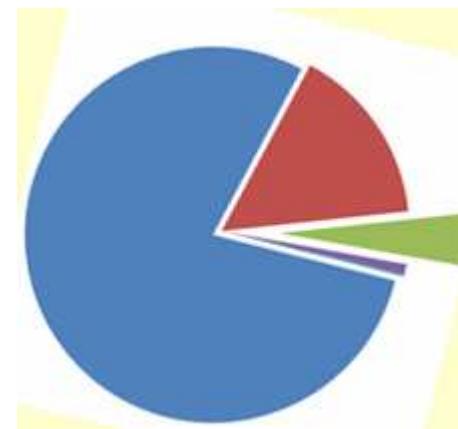


- Incentivar políticas do setor energético



■ Energia elétrica 66,2%
■ Gás natural 10,6%
■ Importação 7,8%
■ Biomassa tradicional 6,5%
■ Petróleo 5,9%
■ Energia nuclear 1,6%
■ Carvão mineral 1,6%
■ Outras energias renováveis 0,8%

Biomassa
tradicional 6,5%



Madeira 4,5%



Fonte: ABRAF,2011



Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura

Comissão do Trabalho e Previdência

Representação:

- **Comissão Permanente Nacional Portuária (CPNP);**
- **Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP);**
- **Comissão Tripartite de Saúde e Segurança no Trabalho (CTSST);**
- **Comissão Permanente Nacional Rural (CPNR);**

Grupos de Trabalho:

- **NR 4-** Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho;
- **NR 29-** Segurança e Saúde no Trabalho Portuário;
- **NR 31-** Seg. e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura;
- **NR 12-** Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos.



Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura

Difusão das informações do setor:

- Visitas técnicas;
- Federações;
- Sindicatos Rurais;
- Empresas;
- Participação em eventos...

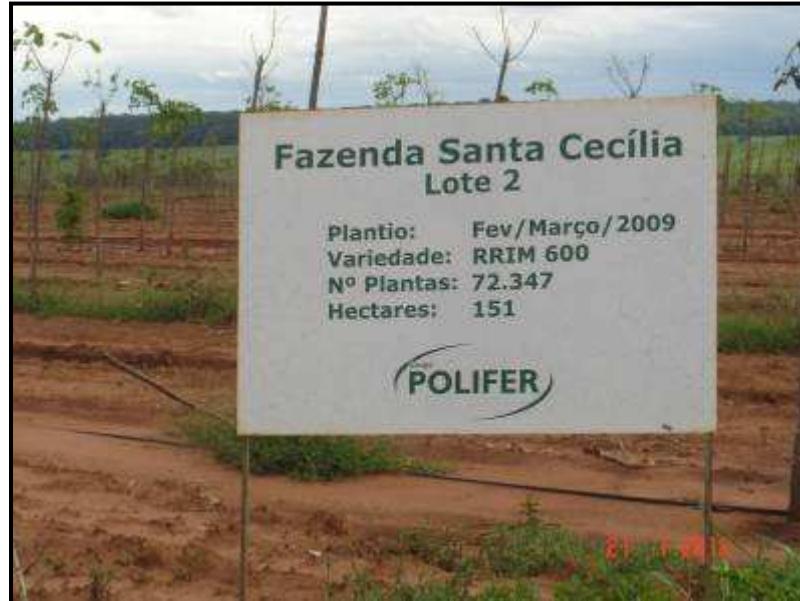
Visita ao Mato Grosso do Sul

- Visita ao viveiro de seringueira da CAUTEX Florestal, Paranaíba/MS



Visita ao Mato Grosso do Sul

- Fazenda Santa Cecília: plano de manejo de seringueira em sistema irrigado.



Visita ao Mato Grosso do Sul

- Visita à Fazenda Cruz Alta, Cassilândia/MS -adotou plano de recomposição de RL com seringueira em espaçamento 5 X 10 entre nativas.



Visita ao Mato Grosso do Sul

- UFGD/ Dourados





Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura

Obrigada!

camila.braga@cna.org.br

Tel. 2109 1407





Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura

Federações:

FARSUL, FAEMG,
FAAB, FAEG, FAEB,
FAEAL, FAMATO,
FAEPAPB, FAEP,
FAEAM, **FAES**

Organizações:

ARETINS

ABRAF

SBAG

SENR

Universidades:

Universidade Federal
de Viçosa (UFV)

Universidade de São
Paulo (USP)

Universidade Federal
da Grande Dourados
(UFGD)



A Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil foi criada em 2011 para apoiar o sistema CNA na elaboração de propostas que permitam a melhoria da atividade de reflorestamento no Brasil, assim como fornecer assessoria em produção florestal, elaboração de estudos e propostas que contribuam para o desenvolvimento do setor. Ao completar seu 1º ano a Comissão Nacional... se firma no cenário florestal brasileiro.

Para tanto esta Comissão conta com um Presidente, Ademar Junior, um Consultor Técnico, Laércio Couto e uma Assessora Técnica, Camila Braga.

Através de parcerias com as Federações da Agricultura FARSUL, FAEMG, FAAB, FAEG, FAEB, FAEAL, FAMATO, FAEPAPB, FAEP, FAEAM..., SBAG,..., a Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura tem Projetos em desenvolvimento que englobam a cadeia produtiva florestal:

- Campo Futuro:
- Capacitação Tecnológica em Silvicultura:
- Capacitação Tecnológica em Heveicultura:
- Diagnóstico para uso da lenha em pequenos empreendimentos industriais:
- FEM